

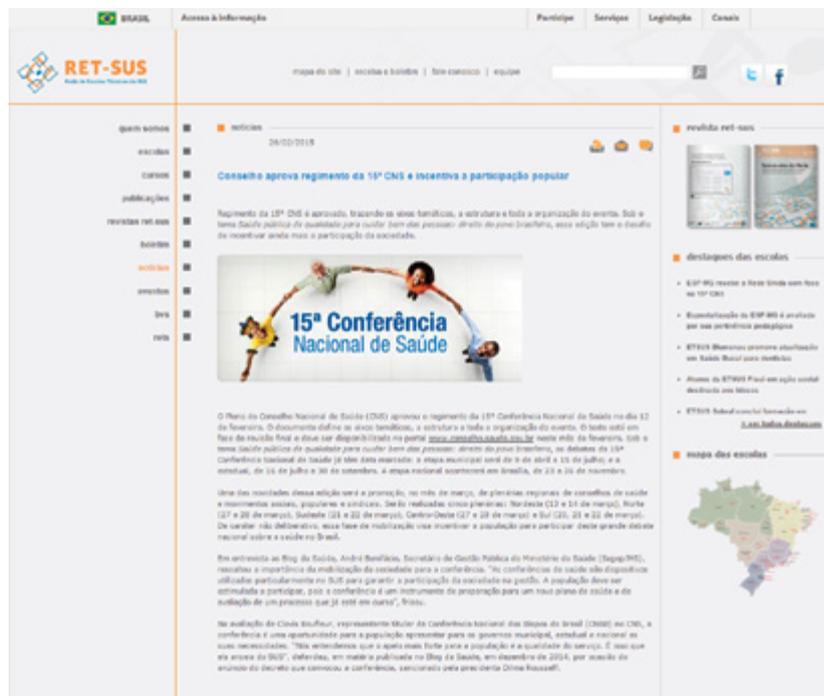
Site novo, cara nova!

Em outubro de 2014, a RET-SUS lançou seu novo *site*, importante iniciativa para facilitar a integração entre as escolas e a disseminação de conteúdos que orientam a formação técnica.

Trata-se de uma aposta para que o novo ambiente virtual seja mais interativo e dinâmico, de modo a facilitar a troca de experiências entre a Rede e seu público-alvo no que diz respeito às áreas de atuação (Saúde, Educação e Trabalho) das escolas técnicas que a compõem.

Em um mesmo lugar, os profissionais podem acessar notícias, vídeos, publicações, informes, agenda de eventos e cursos e, ainda, todas as edições da Revista RET-SUS.

As redes sociais da Rede – Twitter (@RET_SUS) e Facebook (www.facebook.com/retsussaude) – também estão interligadas ao Portal, permitindo comentar, curtir e compartilhar os conteúdos disponíveis, entre eles, as ações pedagógicas ofertadas pelas escolas.



Mais informações:
www.retsus.fiocruz.br
www.facebook.com/retsussaude
 @RET_SUS



Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



Ministério da
Saúde



Brasília – DF
 2015

RET-SUS

Rede de Escolas Técnicas do SUS

A stylized logo at the bottom right of the page depicts a person's head and shoulders in profile, with a stethoscope around their neck. The person is holding several books, symbolizing education and health care.



RET-SUS

Rede de Escolas Técnicas do SUS

A Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS) é uma estratégia de articulação, debates coletivos e construção de conhecimento em Educação Profissional em Saúde. Trata-se de uma rede governamental criada pelo Ministério da Saúde (MS), com apoio do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) com o intuito de fortalecer a formação e a qualificação da força de trabalho de nível médio que atua na área da Saúde.

Entre os objetivos da RET-SUS destacam-se:

- Compartilhar informação e conhecimento.
- Buscar soluções para problemas de interesse comum.
- Difundir metodologias e outros recursos tecnológicos destinados à melhoria das atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnica.
- Promover a articulação das instituições formadoras de trabalhadores de nível médio em saúde no País para ampliar sua capacidade de atuação em sintonia com as necessidades ou demandas do SUS.

Atualmente, a RET-SUS é composta por 40 escolas técnicas, centros formadores de recursos humanos e escolas de Saúde Pública do SUS distribuídas em todos os estados do Brasil. São instituições públicas, voltadas para a formação e a qualificação dos trabalhadores de nível médio do sistema de saúde brasileiro. Oferecem cursos de formação inicial e continuada, habilitação técnica, especialização técnica e, ainda, e, quando necessário, educação básica pela modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Dessas, 33 são estaduais, 6 são municipais e 1 é federal. A maioria delas é vinculada diretamente à gestão do SUS e, as que pertencem a outras secretarias, têm gestão compartilhada com a respectiva secretaria estadual de saúde.

A coordenação-geral da Rede é exercida pela Coordenação-Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde do Departamento de Gestão da Educação na Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (DEGES/SGTES/MS). A Rede tem uma Secretaria – sediada na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) – que concentra todas as ações de comunicação, com destaque para a produção da Revista RET-SUS, do boletim eletrônico e atualização do *site* da Rede.

O papel das Escolas Técnicas

As Escolas Técnicas do SUS (ETSUS) são instituições públicas criadas para atender as demandas locais de formação técnica dos trabalhadores que já atuam, preferencialmente, nos serviços de saúde, acompanhando o processo de municipalização do SUS no Brasil. Atuam no segmento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio para a Saúde.

A principal especificidade dessas instituições é a capacidade de descentralizar os currículos, mantendo os processos administrativos centralizados. Para isso, utilizam as unidades de saúde como espaços de aprendizagem e qualificam pedagogicamente os profissionais de nível superior dos serviços para atuarem como professores. Além disso, adequam o currículo ao contexto regional e têm como modelo pedagógico a integração ensino-serviço, com sua concepção fundamentada na articulação entre Trabalho, Saúde e Educação, tendo o trabalho e a pesquisa como princípios educativos.

